

GABRIELA RIBEIRO

liminando

arreiras na

ducação de

urdos

Reflexões de boas práticas em sala de aula





UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
Programa de Pós-graduação
Mestrado Profissional em Educação Inclusiva - Profei
Faculdade de Ciências e Tecnologia



GABRIELA DE OLIVEIRA RIBEIRO
DRA. SOELLYN ELENE BATALIOTTI

ELIMINANDO BARREIRAS NA EDUCAÇÃO DE SURDOS: REFLEXÃO DE BOAS PRÁTICAS EM SALA DE AULA

Recurso Educacional apresentado ao Programa de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva – Profei, da Universidade Estadual Paulista – UNESP, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Educação Inclusiva.

PRESIDENTE PRUDENTE– SP
2024

Ficha catalográfica elaborada pela Seção Técnica de Aquisição e Tratamento da Informação - Diretoria Técnica de Biblioteca e Documentação - Unesp, Campus de Presidente Prudente

Ribeiro, Gabriela de Oliveira.
R369e Eliminando barreiras na educação de surdos : reflexão de boas práticas em sala de aula / Gabriela de Oliveira Ribeiro, Soellyn Elene Bataliotti. - Presidente Prudente, 2024
23 p. : il.

Produto que acompanha a dissertação do Programa de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva em Rede Nacional (Profei) da Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente

1. Surdos - educação. 2. Educação bilíngue. 3. Educação inclusiva. I. Bataliotti, Soellyn Elene. II. Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente. III. Título.

Alessandra Kuba Oshiro Assunção
CRB-8/9013

RIBEIRO, Gabriela de Oliveira. **Formação para Professores de Escolas-Polo Municipais de São Paulo:** Eliminando as Barreiras para a Inclusão do Estudante Surdo. Orientador: Dra. Soellyn Elene Bataliotti. 2024. 196f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Inclusiva – Profei) – Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista – UNESP, Presidente Prudente, 2024.



FICHA TÉCNICA

Origem: Recurso Educacional: **Eliminando Barreiras na Educação de Surdos:** Reflexão de Boas Práticas em Sala de Aula, como desdobramento da dissertação **Formação para Professores de Escolas-Polo Municipais de São Paulo:** Eliminando as Barreiras para a Inclusão do Estudante Surdo, desenvolvida no Programa de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva em Rede Nacional – PROFEI, da Universidade Estadual Paulista – UNESP.

Área do conhecimento: Educação Inclusiva para pessoas com deficiência.

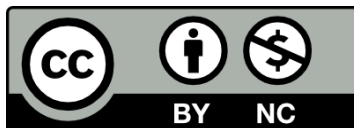
Categoria: Educação Inclusiva; Educação de Surdos; Educação Bilíngue.

Finalidade: Contribuir com o processo de Educação Bilíngue para estudantes Surdos em salas comuns, a fim de oferecer para professores ouvintes que atuam com esse público, instrumentos de orientações sobre o estudante Surdo e seus direitos com relação à Educação Bilíngue, suas especificidades linguísticas e visuais, em seu processo de ensino e aprendizagem.

Avaliação / validação: Este Recurso Educacional foi validado no exame geral de defesa da dissertação.

Disponibilidade: Irrestrita, de acordo com a licença abaixo:

Licença:



Esta obra está licenciada sob uma Licença Creative Commons Atribuição – Não Comercial 4.0 Internacional.

Para conhecer essa licença acesse: <https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO DO CONTEÚDO.....	6
DESENVOLVIMENTO DA TRILHA DE APRENDIZAGEM.....	7
PERCURSO 1- LEGISLAÇÃO E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DE SURDOS.....	15
PERCURSO 2- EDUCAÇÃO BILÍNGUE.....	16
PERCURSO 3- EDUCAÇÃO BILÍNGUE DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO.....	17
PERCURSO 4- A PEDAGOGIA VISUAL.....	18
REFERÊNCIAS.....	21
APÊNDICES.....	22
ANEXOS.....	23

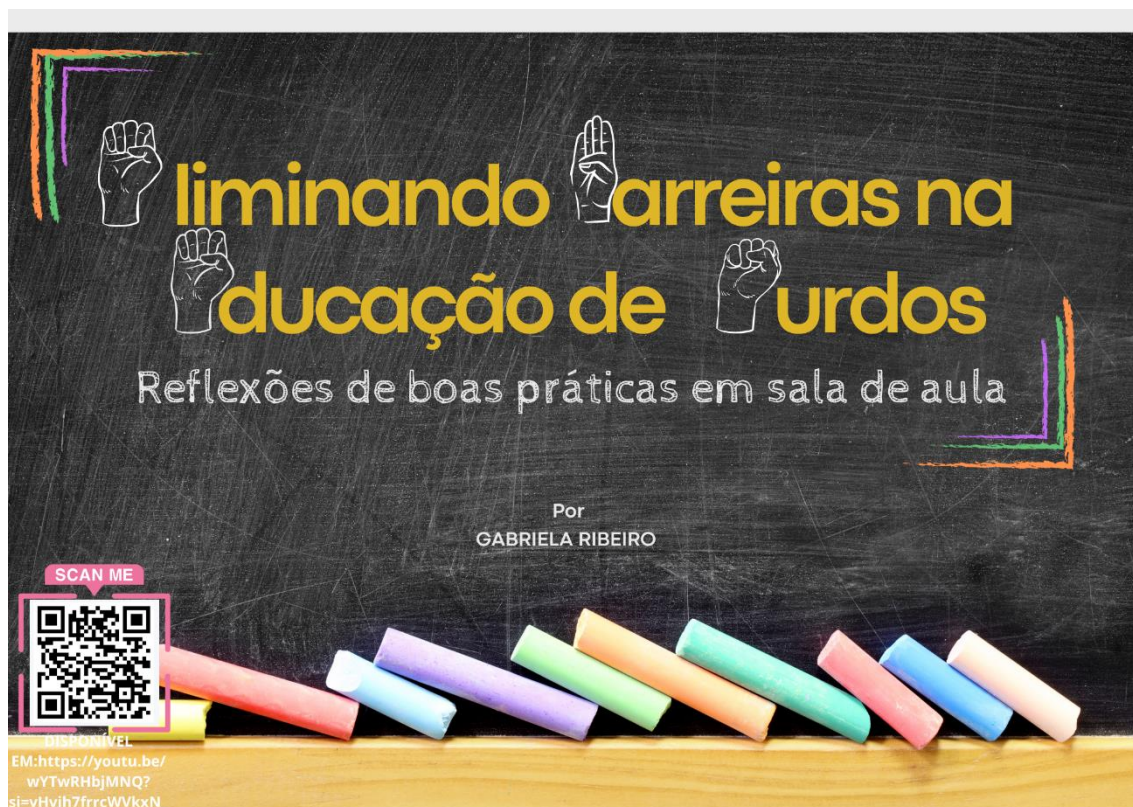
APRESENTAÇÃO DO CONTEÚDO

Considera-se o Surdo como uma pessoa que se organiza por uma língua visual e que compartilha uma cultura visual. Isso não o afasta do mundo ouvinte, mas promove sua inclusão como bilíngue e bicultural. Nesse sentido, o Surdo é compreendido em uma perspectiva da diferença, e não da deficiência. (MOURA, 2015, p. 21).

A trilha de aprendizagem Eliminando Barreiras na Educação de Surdos: Reflexão de Boas Práticas em Sala de Aula, surge como um produto educacional do desdobramento da pesquisa **“Formação para Professores de Escolas-Polo Municipais de São Paulo: Eliminando as Barreiras para a Inclusão do Estudante Surdo”**, desenvolvida no Programa de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva em Rede Nacional – PROFEI, da Universidade Estadual Paulista – UNESP.

O objetivo principal da pesquisa foi analisar as práticas pedagógicas desenvolvidas por professores ouvintes da sala comum, cujas práticas são voltadas aos estudantes Surdos do 6º ano, de uma Escola-Polo Bilíngue para Surdos da Rede Municipal de São Paulo, além de identificar a articulação entre os professores da sala comum e o intérprete de LIBRAS, visando a um ensino inclusivo e adequado para os estudantes Surdos. Como resultado, percebeu-se que, no Município de São Paulo, a proposta de Educação Bilíngue para Surdos oferecida tem o aporte de uma legislação específica, com normativas, decretos, portarias e currículo próprio. Constatou-se nas entrevistas e observação das aulas que os professores utilizam em suas práticas em sala de aula recursos visuais e tecnológicos, corroborando a importância da visualidade no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes Surdos. Entretanto, na inserção em campo, identificou-se que esse uso ocorre sem atender às especificidades do sujeito Surdo, além da necessidade de orientações pedagógicas na utilização dos recursos visuais e tecnológicos para adaptação dos conteúdos. Outro ponto, é que, muitas vezes, a prática comunicativa e até de mediação de conhecimento com os estudantes Surdos fica sob a responsabilidade do intérprete de LIBRAS, não havendo uma articulação de papéis com o professor ouvinte. Esse resultado foi fundamental para a proposta desse recurso educacional.

Assim, diante dos resultados da pesquisa, para contribuir no contexto educacional do Polo Bilíngue, como recurso educacional foi desenvolvida uma trilha de aprendizagem, via Canva, em formato *PDF* (com tradução em *LIBRAS*) para professores ouvintes que atuam com estudantes Surdos em salas comuns. A trilha tem como objetivo oferecer instrumentos de orientação sobre o estudante Surdo e seus direitos com relação à Educação Bilíngue, suas especificidades linguísticas e visuais, em seu processo de ensino e aprendizagem, além de sugestões de utilização de recursos digitais e estratégias pedagógicas, a fim de subsidiar o trabalho do professor da turma, com elementos para desenvolver os conteúdos de suas disciplinas e propor práticas em sala de aula que estejam em consonância com os princípios da premissa pautada pela Cidade de São Paulo na Educação de Surdos, a Pedagogia Visual.



FONTE: ELABORADO PELA AUTORA

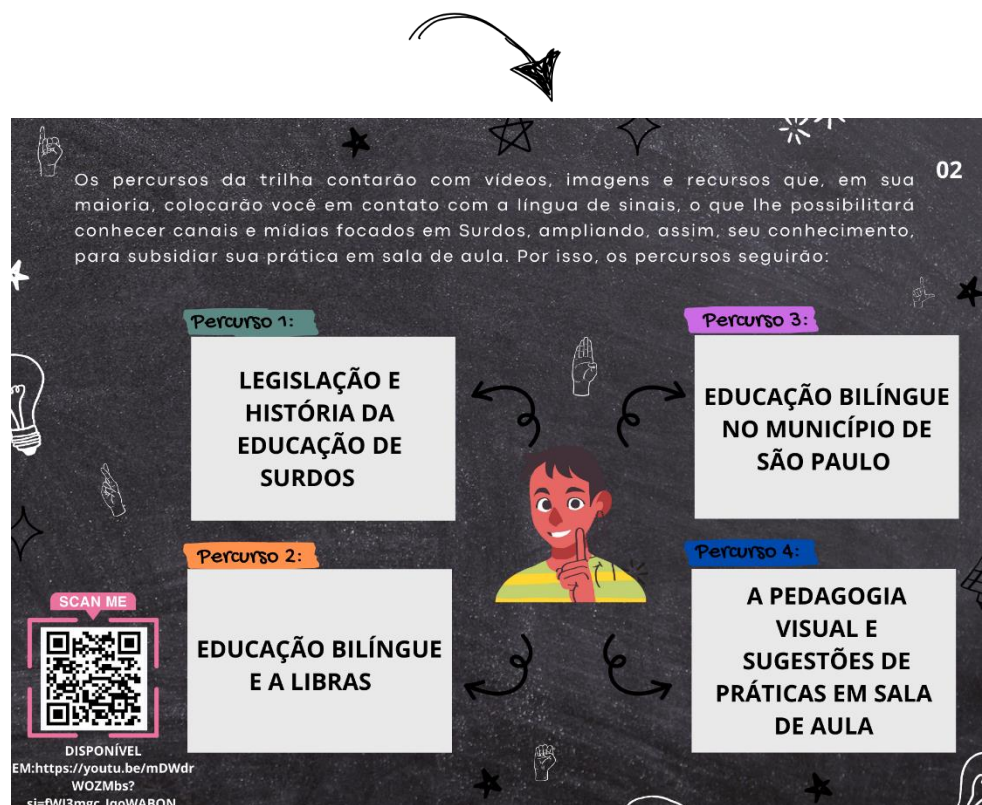
DESENVOLVIMENTO DA TRILHA DE APRENDIZAGEM

Optou-se por utilizar a abordagem de *design Thinking*, na criação, via Canva, de uma trilha de aprendizagem com percursos interativos e reflexivos sobre a Educação de Surdos, a fim

de que o cursista tenha acesso a um conteúdo dinâmico e preciso, contribuindo para uma atuação em sala de aula que respeite a diversidade linguística e a especificidade desse estudante no seu processo de ensino.

Para tanto, a trilha de aprendizagem “Eliminando Barreiras na Educação de Surdos: Reflexão de Boas Práticas em Sala de Aula”, foi dividida em quatro percursos, a saber: Legislação e História da Educação de Surdos; Educação Bilíngue e a LIBRAS; Educação Bilíngue no Município de São Paulo e a Pedagogia Visual e Sugestões de Práticas em Sala de

A Trilha de aprendizagem “Eliminando Barreiras na Educação de Surdos: Reflexões de Boas Práticas em Sala de Aula”, foi dividida em 4 percursos:



Os percursos visam uma compreensão e reflexão sobre a história da Educação de Surdos, Legislações, a LIBRAS e sobre o uso de tecnologias e recursos visuais no ensino desses estudantes

Pensando em ampliar a acessibilidade e facilitar o acesso dos profissionais que atuam nos contextos educacionais com estudantes Surdos, a trilha de aprendizagem conta com *QR Codes* e links de acesso à plataforma YouTube, onde o conteúdo está disponível com tradução em LIBRAS.

QR Codes e links diretos para a plataforma Youtube para acessar o conteúdo com tradução em LIBRAS.

Considera-se o Surdo como uma pessoa que se organiza por uma língua visual e que compartilha uma cultura visual. Isso não o afasta do mundo ouvinte, mas promove sua inclusão como bilíngüe e bicultural. Nesse sentido, o Surdo é compreendido em uma perspectiva da diferença, e não da deficiência. Desse modo, ao longo de nossa trilha de aprendizagem, ao nos referirmos ao sujeito Surdo, utilizaremos, conforme Skliar (2001), a palavra Surdo, com S maiúsculo. (MOURA, 2015, p. 21)

SCAN ME

DISPONÍVEL EM:

Nossa trilha de aprendizagem conta com a tradução em Libras. Acesse a tradução deste produto educacional usando um leitor de QR Code ou clicando nos *links* abaixo do desenho do leitor.

A trilha de aprendizagem propõe a perspectiva de compreender o sujeito Surdo como um sujeito de diferença, não limitado a deficiência.

Para promover e ampliar as oportunidades de aprendizado, utilizou-se como recursos: vídeos (todos que proporcionam contato com a LIBRAS), jogos sobre a educação de Surdos, infográfico, imagens, links de legislações e artigos científicos relacionados à educação de Surdos. Esses materiais permitem que o cursista tenha contato direto com a Língua Brasileira de Sinais e conheça canais direcionados para esse público.

Percurso 1:

PARA REFLETIR

EVOLUÇÃO NA EDUCAÇÃO DE SURDOS

ORALISMO REABILITAÇÃO AUDITIVA PORTUGUÊS SINALIZADO LÍNGUA DE SINAIS BILINGUISTO

FONTE: Nogueira; Carneiro; Soares, 2020.

SCAN ME

DISPONÍVEL EM: <https://youtu.be/0mm7aA59tg?si=JjkWOWPmILRjqlJ>

Para aprofundar ainda mais o assunto, este artigo apresenta ao leitor uma breve síntese da História da Educação de Surdos no mundo e no Brasil, bem como a legislação que orientou políticas públicas para o atendimento educacional desse público.

<https://www.>

COSTA, C; SARDAGNA, H. Educação de Surdos: articulando história e legislação. CADERNOS DE PESQUISA: PENSAMENTO EDUCACIONAL, v. 16, n. 44, pp. 159-173, 17 dez. 2021.

FONTE: ELABORADO PELA AUTORA

Esses materiais são clicáveis e direcionam o cursista para o material sugerido permitindo o acesso direto ao conteúdo. Esse acesso foi cuidadosamente pensado para oferecer o maior conforto ao cursista, oportunizando que ele seja direcionado de maneira ágil às informações. Desta forma, buscou-se oferecer o domínio e a autonomia no uso dos recursos e materiais disponíveis.

FONTE: ELABORADO PELA AUTORA

Percurso 1:

A LIBRAS

08

LEMBRETE:



Conheça o canal do professor e instrutor Surdo Eduardo Libras Oficial e aprenda um pouco da língua.



saudação Libras

DISPONÍVEL EM:
<https://www.youtube.com/watch?v=Q6B-6nm9VnE>

SCAN ME



DISPONÍVEL EM:
<https://youtu.be/AUJHRqYl684?si=U6mgXMrC8LEyTM>

A Libras é regional, e não universal, como muitos pensam. Então, atente ao uso dos sinais conforme sua região.

<https://www.>

Percurso 1:

A LIBRAS É LÍNGUA

07

É fundamental conversar sobre a Libras e, mesmo que brevemente, explanar sua singularidade linguística, pois a Libras é “LÍNGUA” reconhecida, a primeira que deve ser utilizada nos espaços de ensino e aprendizagem de estudantes Surdos.

Foi a partir da década de 1960 que, com estudos de William Stokoe sobre a língua de sinais americana, as línguas de sinais passaram a ser estudadas como línguas naturais, ampliando-se para diversos outros trabalhos, como o do Brasil, desenvolvido por Ferreira Brito (1980), no estudo da língua de sinais indígena.

APRENDA UM POUCO SOBRE A LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS COM O ARTIGO “LIBRAS: O QUE É ESTA LÍNGUA?”, EM LIBRAS, PUBLICADO PELA REVISTA ROSETA, DE AUTORIA DE QUADROS E STUMPF, PESQUISADORAS CONHECIDAS NA ÁREA DA SURDEZ.



Quer vídeos reproduzidos em segundo plano?

SCAN ME



DISPONÍVEL EM:
https://youtu.be/OFDHVyqqklw?si=s_4_tqPZH3T7eVaN

DISPONÍVEL EM: <https://www.youtube.com/watch?v=Q6B-6nm9VnE>

<https://www.>

FONTE: ELABORADO PELA AUTORA

Percurso 1:

VAMOS TESTAR E AMPLIAR SEU CONHECIMENTO.

ACESSE O QUESTIONÁRIO, VIA WORDWALL, E AMPLIE SEU CONHECIMENTO JOGANDO.

Questionário
História dos surdos

COMEÇAR

Uma série de perguntas de múltipla escolha.
 Toque na resposta correta para continuar.

DISPONÍVEL EM:
<https://wordwall.net/pt/resource/60995603/hist%C3%B3ria-dos-surdos>

DISPONÍVEL EM:
<https://www.youtube.com/watch?v=bOn5EhKHYmU&feature=shared>

SCAN ME

DISPONÍVEL EM:
<https://www.youtube.com/watch?v=bOn5EhKHYmU&feature=shared>

GAME

Percurso 1:

PARA APRECIAR

Aprece o poema em Libras “A dor do silêncio”, de Renata Freitas (Surda), que reflete sobre a História da Educação de Surdos.

A dor do silêncio (Libras) - Renata Freitas

DISPONÍVEL EM: https://www.youtube.com/watch?v=y_4sEh9PixE

SCAN ME

DISPONÍVEL EM:
<https://youtu.be/9ywsxsZuRE?feature=shared>

FONTE: ELABORADO PELA AUTORA

Percurso 1:

O UNIVERSO SURDO

360 milhões de surdos no mundo (OMS)

10 milhões no Brasil (IBGE - 2010)

90% das crianças surdas nascem em famílias de ouvintes

75% das surdas têm dificuldades para compreender a português escrito

1857 Fundação da 1ª escola para surdos no Brasil, o Colégio Nacional para Surdos-Mudos, atual Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES)

24/04 - DIA DA LIBRAS

04/07 - ANIVERSÁRIO DA LBI (L 1394/2016)

26/07 - DIA DO INTERPRETE

10/09 - DIA DA LÍNGUA DE SINAIS

26/09 - DIA NACIONAL DO SURDO

30/09 - DIA INTERNACIONAL DO SURDO

LIBRAS
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

Bilingue surdo que compreende tanto LIBRAS quanto português

É reconhecida como língua oficial brasileira L 10.436/2002

NÃO É

- Mímica
- Linguagem
- Universal

Libras é derivada de Língua Francesa de Sinais e foi levada ao Brasil na época do Império por Edouard Huet, e converte de D. Pedro II.

FIQUE POR DENTRO

<https://www.https://www.calameo.com/books/006078083ec2c2dc57057>

DISPONÍVEL EM:
<https://www.calameo.com/books/006078083ec2c2dc57057>

SCAN ME

DISPONÍVEL EM:
<https://youtu.be/luH6UiyYvGU?si=MFvJWBjXsgm5UIRq>

Percurso 3:

MATERIAIS DE EDUCAÇÃO BILÍNGUE DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Em 2012, foram publicados cadernos de apoio à aprendizagem em Libras, com a finalidade de contribuir para o trabalho docente. As propostas do material foram pensadas para oferecer aos alunos uma reflexão metalinguística sobre sua própria língua, utilizando-a ativamente na realização dessas atividades.

CADERNOS DE APOIO E APRENDIZAGEM EM LIBRAS

SCAN ME

DISPONÍVEL EM:
<https://youtu.be/vVLVD6aQ5I?si=2DGi5KDanB9kbYc7>

DISPONÍVEL EM: <https://acervodigital.sme.prefeitura.sp.gov.br/acervo/cadernos-de-apoio-e-aprendizagem-libras-2o-ano-livro-do-professor/>

<https://www.https://www.calameo.com/books/006078083ec2c2dc57057>

FONTE: ELABORADO PELA AUTORA

PERCURSO 1- LEGISLAÇÃO E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DE SURDOS

No primeiro percurso da trilha, o cursista aprofundará o seu conhecimento sobre a lei de LIBRAS e a história da Educação de Surdos, base fundamental para compreensão sobre os direitos linguísticos e de educação desses estudantes.

Percurso 1:

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DE SURDOS
09

Agora, conversaremos sobre a História da Educação de Surdos.

A Educação das pessoas Surdas foi marcada por muitas lutas e resistência para reconhecimento dessa comunidade, e é fundamental que você que trabalha com esses estudantes conheça um pouco dessa história.

Para essa proposta, utilizaremos o vídeo “HISTÓRIA DOS SURDOS: Libras - o poder da língua”, disponível no YouTube, no canal **TV INES** (Instituto Nacional de Educação de Surdos).

ASSISTA AO VÍDEO E CONHEÇA A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DE SURDOS NO BRASIL.

SCAN ME

DISPONÍVEL EM: https://youtu.be/DhSutDAAF7c?si=63NR_lvnQobNBAE7

https://www.

HISTORIA DOS SURDOS: Libras - O poder da Língua

DISPONÍVEL EM : https://www.youtube.com/results?search_query=tv+ines+o+poder+da+l%C3%ADngua+j

FONTE: ELABORADO PELA AUTORA

PERCURSO 2- EDUCAÇÃO BILÍNGUE

No segundo percurso da trilha, terá como aprofundamento o conhecimento sobre a premissa da Educação Bilíngue para Surdos que se baseia na LIBRAS como a primeira língua desses estudantes, sendo a língua de sinais prioritária, usada nas interações e ensino no ambiente escolar. A Língua Portuguesa é a segunda língua que também deve estar presente no processo de ensino, mas sendo utilizada como língua de instrução. (MIRANDA, 2021)

Percurso 2:

EDUCAÇÃO BILÍNGUE

14

Agora, vamos conversar sobre a Educação Bilíngue.

Cursista, neste segundo percurso, você conhecerá a Educação Bilíngue para Surdos e a Educação Bilíngue como modalidade de ensino na Lei de Diretrizes e Bases (LDB).

SCAN ME

DISPONÍVEL

EM:<https://youtu.be/8BozuuDtkrg?si=K3zjxXMbWHIYfsZW>

FONTE: CANVA

FONTE: ELABORADO PELA AUTORA

PERCURSO 3- EDUCAÇÃO BILÍNGUE DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

No terceiro percurso da trilha, o cursista terá a oportunidade de conhecer sobre a história da Educação de Surdos no município de São Paulo, compreendendo sua organização, bem como as suas escolas municipais de Educação Bilíngue- EMEBS, Polos Bilíngues, normativas, materiais didáticos e os seus currículos destinados para os estudantes Surdos matriculados na rede municipal de ensino.

Percurso 3:

NORMATIVAS DA EDUCAÇÃO BILÍNGUE DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

20

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DA EDUCAÇÃO BILÍNGUE NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO:

EMEBS Vera Lúcia Aparecida Ribeiro, na zona oeste
EMEBS Anne Sullivan, na zona sul
EMEBS Helen Keller, na zona central
EMEBS Neusa Basseto, na zona leste
EMEBS Professor Mário Pereira Bicudo, na zona norte
EMEBS Madre Lucie Bray, na zona norte
Polo Bilingue Saramago, na zona sul
Polo Bilingue São Rafael, na zona leste

MAPA DE SÃO PAULO

A cidade de São Paulo é pioneira na Educação de Surdos, possuindo as Escolas Municipais de Educação Bilíngue para Surdos (EMEBS), Polos de Educação Bilíngue, além de normativa de organização, materiais e currículos próprios para a Educação Bilíngue.

Para acessar essa legislação, clique no link disponível abaixo e leia o conteúdo na íntegra.

DISPONÍVEL EM:
<https://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/portaria-secretaria-municipal-de-educacao-8764-de-23-de-dezembro-de-2016>

SCAN ME

DISPONÍVEL EM:
<https://youtu.be/sM4uxj-HzoY?si=VsnnytckI8o3DP2f>

FONTE: ELABORADO PELA AUTORA

PERCURSO 4- A PEDAGOGIA VISUAL

O último percurso da trilha, versa sobre a Pedagogia Visual no ensino dos estudantes Surdos, tema fundamental para pensarmos propostas que considerem as especificidades e potencialidades desse público. Isto posto, o cursista conhecerá sobre as suas contribuições para a aprendizagem dos estudantes Surdos, sugestões de possíveis adaptações visuais e digitais no desenvolvimento de conteúdos em suas disciplinas, além de práticas atitudinais em sala de aula com estudantes Surdos.

Percurso 4:

A PEDAGOGIA VISUAL

25

Neste último percurso, trataremos do ensino dos estudantes Surdos, tema fundamental para pensarmos propostas que considerem as especificidades e potencialidades desse público.

Isto posto, abordaremos a Pedagogia Visual e suas contribuições para a aprendizagem dos estudantes Surdos, sugestões de possíveis adaptações visuais e digitais no desenvolvimento de conteúdos em suas disciplinas, além de práticas atitudinais em sala de aula com estudantes Surdos.

SCAN ME

DISPONÍVEL
EM: <https://youtu.be/otYmCKiFdY?si=PLAWIOja3VWAbnrk>

FONTE: CANVA

FONTE: ELABORADO PELA AUTORA

Percurso 4:

SUGESTÕES DE ADAPTAÇÕES PEDAGÓGICAS VISUAIS E DIGITAIS

31

Entendemos que os Surdos aprendem através da visualidade; dessa forma, os recursos visuais, físicos e digitais são os maiores aliados para uma prática pedagógica que atenda a essa especificidade. Contudo, precisamos de uma curadoria nessa seleção, já que esses recursos se encarregarão de fornecer elementos para a aprendizagem.

LEMBRE-SE: para a organização da aula, essa escolha de recursos deve ser vasta, não apenas uma imagem ou um vídeo com legenda. Exige construção visual para fazer sentido para o estudante Surdo.

ALGUMAS DICAS PARA A SELEÇÃO DE RECURSOS:



The infographic displays several categories of resources with corresponding icons and images:

- DESENHOS E PINTURAS**: Represented by an icon of hands drawing.
- RECURSOS FÍSICOS, LOCAIS E AMBIENTES PARA EXPERIÊNCIAS DE CAMPO**: Represented by an icon of a hand pointing up.
- JOGOS DIGITAIS COM IMAGENS**: Represented by an icon of a hand pointing at a laptop screen.
- VÍDEOS COM TRADUÇÃO EM LIBRAS**: Represented by an icon of a hand pointing at a laptop screen.
- BRINCADEIRAS E JOGOS CORPORAIS**: Represented by an icon of a hand pointing up.
- IMAGENS RICAS EM INFORMAÇÃO**: Represented by an icon of a hand pointing at a laptop screen.
- JOGOS FÍSICOS**: Represented by an icon of a hand pointing up.

Additional elements include a QR code with the text "SCAN ME" and "DISPONÍVEL EM: <https://youtu.be/gqvjtGvQYTI?si=V5Lrk9izZwGrbqeQ>", and a note at the bottom: "Imagem criada pela autora, via CANVA."

Percurso 4:

Para refletir

36

Precisamos entender que, nesse processo de explicação, um estudante ouvinte consegue oralizar suas indagações, fazer inferências e questionamentos. Já o estudante Surdo, nesse momento, está acompanhando a interpretação, muitas vezes deixando de participar ou de levantar suas impressões e dúvidas porque não tem esse tempo de espera no momento de explicação.

Também nesse processo devemos lembrar que o Surdo está em formação, não conhecendo e/ou associando alguns sinais. Nesse momento, se tiver dúvidas, ele se direcionará para o intérprete, o qual deverá sanar as dúvidas ou apresentar outras significações.

Dica!

ALGUMAS DICAS PARA ESSA SITUAÇÃO DE FALA:

- Posicione-se sempre ao lado do intérprete de Libras;
- Olhe para os estudantes Surdos para que eles vejam suas expressões faciais e corporais;
- Ao longo da explicação, tente perguntar para os estudantes Surdos se eles têm dúvidas;
- Converse com o intérprete de Libras sobre o tempo de fala adequado para sua interpretação.



Imagem criada pela autora, via CANVA

FONTE: ELABORADO PELA AUTORA

VAMOS COMBATER O OUVINTISMO EM SALA DE AULA NA EDUCAÇÃO DE SURDOS

40



Não fale alto, grite ou tente oralizar. Muitos Surdos não realizam leitura labial como reza a crença popular.



A Libras é língua reconhecida. Respeite esse direito do estudante Surdo em sua aprendizagem.



Sempre que se direcionar ao estudante Surdo em momento de explicação ou pergunta, chame o intérprete de Libras para uma melhor compreensão do estudante.

Procure se posicionar ao lado do intérprete de Libras nos momentos de fala. Promova a inclusão do estudante Surdo nesse momento e amplie sua relação com os outros estudantes da turma.



Utilize o maior número de recursos visuais em sua aula. Essa é a prática ideal para a aprendizagem do estudante Surdo.



SCAN ME



DISPONÍVEL EM:
<https://youtu.be/eH9p09KLABU?si=2kUGA786riDmOIHA>

Percurso 4: ALGUMAS INDICAÇÕES DE PESQUISA

38

Ao longo dos percursos, você pôde conhecer alguns canais e recursos voltados para Surdos.



<https://educapes.capes.gov.br/handle/1884/36898>

Existem também diversos recursos educacionais abertos, via EduCAPES. Verifique as diversas possibilidades para a Educação de Surdos.

<https://www.>



<https://debasi.ines.gov.br/atividades-diversas>

SCAN ME



DISPONÍVEL EM:
<https://youtu.be/6xKM5Fx0fNA?si=xpOZFsm82VXMVdvk>

<https://www.>

FONTE: ELABORADO PELA AUTORA

A trilha aqui apresentada, visa ser uma estratégia de orientação significativa para professores que atuam com estudantes Surdos em salas comuns, buscando ser um dos caminhos para fortalecer o conhecimento sobre práticas pedagógicas bilíngues, promovendo uma educação equitativa e respeitosa à diversidade linguística desses estudantes.

Link para acesso do recurso educacional:
https://drive.google.com/file/d/1UTbPpFYKn9uiJGoz_l7q1GST0dm04RR/view?usp=drive_link

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. Casa Civil: Brasília, DF, 2002. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm Acesso em: 8 mai. 2023.

BRASIL. Decreto nº 5. 626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras. Casa Civil: Brasília, 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20042006/2005/decreto/d5626.htm Acesso em: 10 mai. 2020.

BRASIL. Lei nº 14.191, de 3 de agosto de 2021. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para dispor sobre a modalidade de educação bilíngue de surdos. Brasília, DF, 2021. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/Lei/L14191.htm Acesso em: 3 mai. 2023.

CAMPELLO, Ana Regina e Souza. Aspectos da visualidade na educação de surdos. Orientador: Ronice Müller de Quadros. 2008. 245 f. Tese (Doutorado em Educação) - Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa

Catarina, Florianópolis, 2008

COSTA, C; SARDAGNA, H. Educação de Surdos: articulando história e legislação. CADERNOS DE PESQUISA: PENSAMENTO EDUCACIONAL, v. 16, n. 44, pp. 159-173, 17 dez. 2021.

MOURA, Debora Rodrigues. Libras e Leitura de Língua Portuguesa para Surdos. Curitiba, PR: Appris, 2015.

SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. Cadernos de Apoio e Aprendizagem: Libras: livro do professor. São Paulo: SME/DOT, 2012a. (5 volumes, 1.º ao 5.º ano).

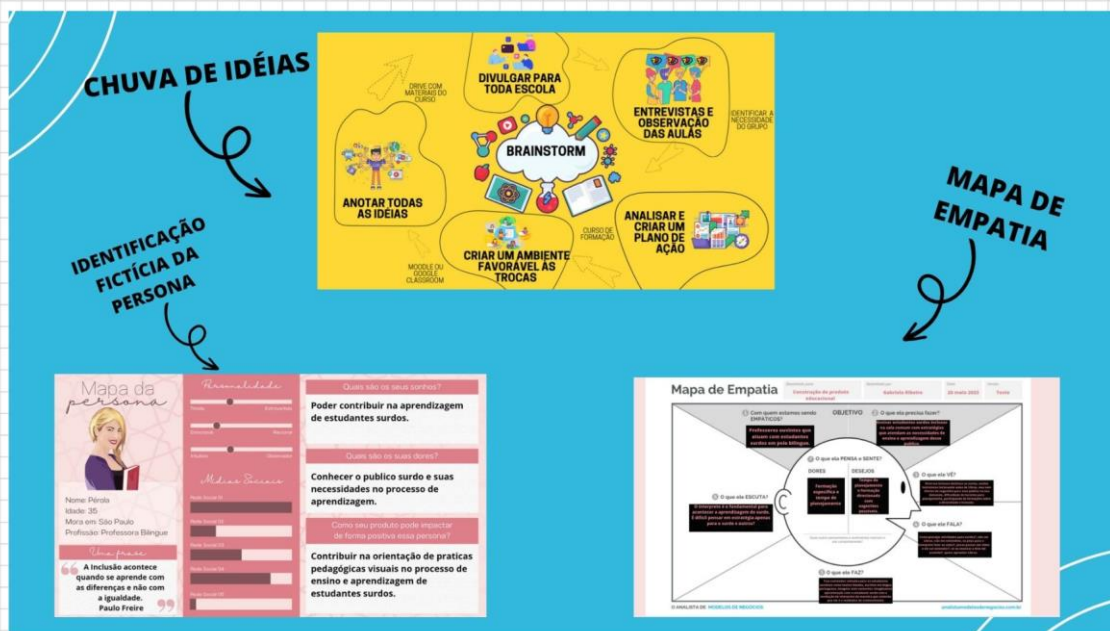
SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. Cadernos de Apoio e Aprendizagem: Libras: livro do aluno. São Paulo: SME/DOT, 2012b. (5 volumes, 1.º ao 5.º ano).

SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. Currículo da Cidade Educação Especial – Língua Portuguesa para Surdos. São Paulo, 2019a.

SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. Currículo da Cidade Educação Especial – Libras. São Paulo, 2019b.

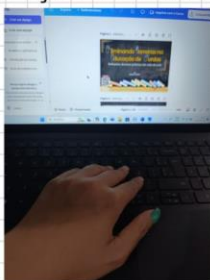
APÊNDICES

PROPOSTA DE RECURSO EDUCACIONAL	
Tipo de Produto Trilha de aprendizagem Abordagem de Design Design Thinking Coerência pedagógica	
A coerência pedagógica deste produto se dá pela reflexão das práticas pedagógicas com estudantes Surdos incluídos nas salas comuns do polo bilíngue. A educação bilíngue da rede municipal de São Paulo adota como premissa a pedagogia visual, o respeito à primeira língua dos estudantes Surdos e às suas especificidades visuais no processo de ensino e aprendizagem. Sendo assim, conhecer esse público e discutir sobre possíveis caminhos para alcançarmos práticas bilíngues que vêm ao encontro dessa proposta são fundamentais nesse espaço de educação de surdos.	



PROCESSO DE CRIAÇÃO

Criação do material



Tradução para LIBRAS



Criação dos QR codes e links da plataforma YouTube

Edição



Trilha de aprendizagem via plataforma YouTube



ANEXOS